

O diferencial entre os juros pagos pelos títulos pré do Tesouro (NTN-Fs) e a taxa do contrato de DI futuro da BM&F para o mesmo vencimento continua favorecendo o carregamento das chamadas posições “casadas” (compradas no título e tomadas no DI futuro). Para o papel com vencimento em Janeiro de 2012, esse diferencial fechou o mês em 0,28% aa, que garante um retorno ligeiramente maior que o do CDI e das LFTs.

Continuamos acreditando que essa é a melhor estratégia para um fundo de caixa, tanto pelo retorno quanto pela liquidez da posição. Além disso, acreditamos que esse spread, ainda em nível superior ao observado antes da quebra da Lehman Brothers, deve seguir se normalizando e gerando ganhos de marcação a mercado para o fundo.